

LIVRO DAS JORNADAS

Gino Iafrancesco V.

38ª Jornada

IJE – ABARIM

© **O Livro das Jornadas**

Ano 2001

Autor: **Gino lafrancesco V.**

Transcritora: Marlene Alzamora.

Sistemas: Arcadio Sierra Díaz.

Impressão espanhol: Maximino Ramírez-

Impressão Edição Almirante Tamandaré português:
Reginaldo Lechenakoski

Edição autoral.

Tradução: Roujet Fuchs

Revisão: Saulo Teixeira Lemos

Jornada 38

IJE – ABARIM ¹

*“E partiram de Obote, e acamparam-se em **Ije-Abarim**, no termo de Moabe”.*

Números 33:44

Na fronteira de Moabe

Vamos continuar com a série de O Livro das Jornadas. Chegamos a Ije-Abarim. Números 33:44 Diz: *“E partiram de Obote, e acamparam-se em Ije-Abarim, no termo de Moabe”*. Essa é uma jornada interessante; fixem-se que o Espírito Santo acrescentou uma frase especial, não só disse Ije-Abarim, senão que acrescentou: *“... no termo de Moabe”*. Vocês podem ver aqui no mapa, que para o oriente do Mar Morto é Moabe; então como o Senhor lhes proibiu entrar diretamente por Edom e por Moabe, eles tiveram que ir para o oriente, para a parte desértica; a parte amarela do mapa, é a parte desértica; já para o ocidente descendo para o Mar Morto é a parte dos vales, já é a parte fértil;

¹ Ensino à igreja na localidade de Teusaquillo, Bogotá D. C., Colômbia, 25 de maio de 2001.

então eles foram para o oriente, quer dizer, eles chegaram para contornar Moabe e entrar por Moabe, desde o oriente; esta parte onde se vê aqui a curva para o oriente, para ali fica Ije-Abarim. *“E partiram de Obote, e acamparam-se em Ije-Abarim, na fronteira de Moabe”*.

Vamos ver como diz o capítulo 21, que também diz poucas coisas, mas as suficientes, e não o diz da mesma maneira, senão que complementa com outras palavras. Números 21:11: *“Depois partiram de Obote e alojaram-se nos outeiros de Ije-Abarim, no deserto que está defronte a Moabe, ao nascente do sol.”*; como podem ver no mapa. No capítulo 33 havia dito: *“no termo (fronteira) de Moabe”*, mas qual das fronteiras? Nesta: no deserto que está em frente a Moabe, ao nascimento do sol, ou seja, na fronteira oriental; pelo oriente, eles já se aproximam de Moabe. Saíram de Obote. Recordemos um pouco Obote, porque aqui diz que saíram de Obote. Obote significa odres, e a Palavra do Senhor nos ensinou, como estivemos lendo nos evangelhos sinóticos, Mateus, Marcos e Lucas, como existem odres velhos e odres novos, ***e como o Senhor chamou “odres velhos” ao tipo de vida religiosa que quer servir a Deus, quando se quer agradar a Deus por meio de justiça própria, por meio das coisas meramente pessoais; e nos ensinava o Senhor, que para conservar o vinho novo, necessita-se ter um odre novo; quer dizer, não podemos misturar as coisas velhas com as novas. As coisas velhas são velhas e as coisas***

novas são novas. Deus nos quer em uma posição totalmente nova; Ele quer que estejamos no novo. Assim que avançar de Obote para Ije-Abarim é algo positivo; avançar de Obote, avançar dos odres velhos, aprender a lição dos odres para manter-se em uma nova vida e em um odre novo, é estar verdadeiramente na posição pronta para entrar e tomar posseção da terra. Por isso a etapa posterior a Obote é Ije-Abarim. Ije-Abarim é uma posição mais avançada com relação a Obote.

A escada em caracol

Mas antes que entremos nos detalhes do significado em hebreu da palavra Ije-Abarim, eu queria recordar aos irmãos algo que estivemos compartilhando quando se fez a série do templo e se estudaram as escadas do templo. Vocês recordam que as escadas do templo, Deus escolheu que fossem em forma de caracol. *Que significa ascender em caracol? Significa que uma experiência que se havia tido antes, se torna a ter uma ou outra vez, mas cada vez um pouco mais avançada. No verdadeiro avanço espiritual, não avançamos de uma maneira continua, senão que há como uma espécie de retrocesso e torna a ser provado em um assunto no qual foste derrotado na vez passada e agora demora mais em ser derrotado, mas torna a ser derrotado e torna a ser perdoado e torna a procurar, e então outra vez caminha, outra vez avança, e a próxima*

vez que é provado de novo, então desta vez venceu um pouco mais, ainda que não venceu completamente; então é necessário esperar um tempo de amadurecimento, outras duas ou três provas mais, outras duas ou três voltas mais para ir avançando; isso é avançar na escada. As escadas na casa de Deus são em forma de caracol, e todos nós temos experiências em forma de caracol; avança um pouco.

Às vezes parece que em um determinado momento da vida o Senhor te dá uma experiência adiantada, e durante o tempo que teve a experiência pensou que nunca mais desceria deste nível, mas de repente descobre que essa experiência tão formosa, tão bonita, durou pouco tempo ***e voltou outra vez sob o peso da carga que traz, os problemas, nossa natureza,*** e temos saudades daquela experiência e a recordamos e queremos voltar a ela outra vez, e com o tempo o Senhor nos permite voltar àquela experiência, e aquela durou um pouco mais que na vez passada; ***pensamos que nunca mais íamos voltar a essa experiência; parece que temos altos e baixos; de repente experimentamos uma unção, uma fortaleza, um serviço, uma boa vontade, mas depois nos cansamos de novo, as vezes voltamos e pecamos, pensamos que não íamos voltar a cometer esse tipo de pecado, mas aconteceu de novo; nos entristecemos um longo tempo, e fica difícil voltarmos a levantar, mas depois a graça do Senhor faz com que esqueçamos aquilo, que tentemos de novo e nos***

encaminhemos outra vez e conseguimos alcançar um pouco daquilo; e desta vez o retemos mais; e desta vez duramos mais.

Treinados pelo Senhor de forma cíclica

Como em Cantares de Salomão, quando a amada não atendeu ao chamado do Senhor, então o Senhor teve que ir só; e também como Ele se foi só, ela ficou só, e quando foi abrir a porta Ele já não estava e começou a buscá-lo e já não o sentia, e lhe faltava sua proximidade, e lhe faltava sua presença e o Senhor a deixou um pouco de tempo experimentar o que era estar sem Ele, para que da próxima vez ela não quisesse se negar da maneira como havia se negado antes; assim que quando o Senhor deixou-se encontrar outra vez, o pegou: e não te deixarei ir. Ah! se tu fosses como um irmão meu que já pudesse colocá-lo em minha casa, eu te agarraria e te colocaria em minha casa. ***De maneira que a próxima vez, já somos mais cuidadosos; a próxima vez não queremos que nos aconteça o mesmo que na vez passada e assim vamos sendo treinados pelo Senhor;*** ou seja, vamos ascendendo, como diz a tipologia, por uma escada em forma de caracol, onde as experiências parecem cíclicas; no entanto, são cíclicas no sentido mais exato, porque sim há um avanço, mas um avanço dando voltas, é um avanço lento.

Por que lhes recordei este detalhe? Porque se vocês observam as jornadas que temos passado, vocês vão notar que tem havido uma séria de experiências onde as jornadas voltam a se repetir em forma cíclica. ***Recordem que ali em Mara havia o problema do deserto, que não havia água; também em Refidim o problema é que não havia água; recordam? E depois nas últimas jornadas que temos visto, também não havia água em Zalmona, que foi a última que vimos que também faltava água. Parece que sempre houve essa mesma prova; no entanto, cada vez havia que aprender uma lição mais profunda. Observem que foi em forma de caracol, que eles davam voltas, e voltas, e voltas no deserto para aprender as lições.*** Veio uma prova e Deus deixou para ver como reagiam, e então lhes ensinava uma lição; mas depois havia que fazer uma avaliação para ver se havia aprendido a lição; ***então ao vir à prova, resulta que não se aprendeu bem, ainda que alguns a aprenderam; então teve que aprender outra lição, e assim prova e saída, prova e saída, vão se aprendendo, e firmando as lições.***

Olhem por exemplo uma série das jornadas passadas, e vejam como tem a mesma sucessão de jornadas posteriores. Parecia que se repetia, no entanto, a experiência é mais profunda e te conduz a algo mais firme. Em uma das jornadas passadas quando estávamos dando voltas ao redor do Monte de Seir, houve uma jornada que se chamou Hagidgade ou Gudgodá, que significa incisão, que nos fala

do exercício de querer produzir por nossas forças efeitos espirituais; e logo como de Gudgodá se saiu e se chegou a Jotbatá, e Jotbatá era uma jornada onde havia umas torrentes de água, onde já não era por força, onde já não era por tratar de produzir de forma artificial com nossa carne as coisas; como fazem os enganadores, que fazem incisões em si mesmo para produzir efeitos espirituais partindo do material; por outro lado, um fluir de águas da parte de Deus, é algo diferente. Ismael foi produzido pelo esforço de Abraão, em contra partida Isaque foi dado por Deus a Abraão, por uma renovação que veio de Deus, por uma intervenção sobrenatural de Deus; ou seja, que se saiu de Hagidgade a Jotbatá, e quando se havia aprendido a lição de Jotbatá, então houve aquela porta aberta de Abrona, não é verdade?

Agora se fixem que aquelas lições começaram a se aprender em ciclo já dos irmãos anciãos, que estão transferindo a responsabilidade aos discípulos. Havíamos visto que as primeiras experiências, as primeiras jornadas, desde **Ramessés** até **Elim**, mas ou menos, corresponde ao nível de filhinhos; já depois do **Mar Vermelho**, até digamos **Rissa**, corresponde ao nível de jovens; desde **Queelata** em diante, digamos até o último anterior, corresponde ao nível dos pais, depois dos anciãos. *Agora se fixem na similaridade da experiência em ciclos do que aconteceu na vez passada. De Hagidgade, incisão, se pôde passar a*

Jotbatá, e então Abrona e então Ezion-Geber; ou seja, eram as primeiras incursões em novidade de vida, saindo da vida do velho homem e saindo da vida natural, sendo introduzidos na consciência da nova vida, nas primeiras experiências de nível espiritual de porta aberta. Agora, voltam a ver este mesmo ciclo, mas um pouco mais avançado, já não somente como uma primeira vez, senão como uma segunda, terceira, quarta vez, mas para firmar-te mais; inclusive até as palavras, os significados no hebraico são parecidos, as experiências são quase parecidas, contudo mais profundas.

Não misturar o velho com o novo

Na vez passada vimos Obote; digamos que Obote se corresponde com o ciclo de Hagidgade; só que Hagidgade é uma volta na escada de caracol, no primeiro piso; por outro lado Obote é outra volta pela mesma experiência, mas no segundo piso. ***Hagidgade é incisão, fazer esforço natural para produzir efeitos espirituais. E o que é Obote? Odres, usar odres velhos, querer misturar o novo com o velho; então Deus quer nos ensinar: primeiro, que o velho não se pode misturar como novo e que tem que esperar as coisas do fluir de Deus, da lei do Espírito de Vida ; então foi quando se passou a Hagidgade Jotbatá, a Abrona e a Ezion-Geber.***

Agora é o mesmo ciclo, todavia mais avançado. De Obote se passa a Ije-Abarim de Ije-Abarim se passa a Dibom-Gade. E Ije-Abarim corresponde de novo com Abrona, inclusive a raiz Abarim e a raiz Abrona, tem a mesma raiz, provém do mesmo. E depois de Abrona, que houve? Ezion-Geber, o espinhaço do gigante; e depois vamos ver a luta com aqueles príncipes; Siom de rei de Hesbom e Ogue rei de Basã; mas antes dessa luta que correspondia com o ciclo avançado em Ezion-Geber agora vai ser detrás de Dibom-Gade; ***no entanto, antes disso houve Ije-Abarim. Ije-Abarim significa algo mais avançado que Obote; significa haver aprendido a lição do Odre, não querer mais confiar no natural, depender apenas do Senhor e contar com o novo; isso te permite avançar.*** Sair de Obote e chegar a uma posição mais avançada, que te prepara para uma posição de maior avanço, semelhante ao ciclo de Ezion-Geber. ***Em Ezion-Geber nós vimos a revelação de que o Senhor tratou com os principados e potestades nos lugares celestiais; esse é o espinhaço do gigante, quer dizer, quando está em novidade de vida, quando está no Espírito, agora é quando pode enfrentar as coisas espirituais; só que ao princípio Ezion-Geber estava muito longe da terra, porque ao princípio alguém tem revelação. No princípio olhamos, no princípio entendemos, mas ainda não é algo amadurecido; não pense que quando entendemos, já está na maturidade, não. Entendemos primeiro e depois de dar voltas e voltas,***

exercitando-se no que aprendemos, é quando as coisas vão se fazendo reais.

Fixe-se que em Ezion-Geber, eles tiveram a revelação; aparece no nome: ***espinha dorsal do gigante; mas ainda não lutaram com nenhum gigante; a verdadeira luta com o gigante Siom, com o gigante Ogue veio depois;*** mas primeiro eles tinham que ter revelação para onde eram conduzidos. ***Eram conduzidos para uma terra onde havia gigantes, contudo mais Gigante era Jeová;*** como haviam dito Josué e Calebe: “... são eles nosso pão;... e o Senhor é conosco; não temais.”; pois no princípio dizemos, cremos, entendemos e proclamamos, e depois, bem vamos prová-lo; quando vem a prova: bom, bom, sim, deixa-me retroceder um pouco para tomar impulso para a próxima vez; mas Deus é tão misericordioso que nos espera em outra ocasião, outro momento, mas depois temos que passar por ali; ***depois já não vai ser só uma revelação, já não vai ser só um entendimento espiritual, senão uma verdadeira experiência comprovada.*** Mas fixem-se que essas experiências de luta com esses verdadeiros gigantes que estão um pouco mais adiante, tem que ter a base da lição aprendida de Obote; ou seja, haver passado de Obote a Ije-Abarim. Ije-Abarim é um passo avançado de Obote; o que se aprendeu, então agora te colocou na verdadeira posição onde está à borda da terra.

Até aqui, tudo o que havia visto era deserto, mas quando chegaste ao termo de Moabe, à fronteira de Moabe, desde ali começa a mudar a paisagem e começam a haver ribeiros e vales e verdes, de tal maneira que da próxima ocasião, Gade, e por isso se chama Dibom-Gade, alguns quiseram ficar e aí ficaram; Ruben ficou ali; porque comparado com o deserto, Galaade, Arnom, Moabe, Amom, tudo isso eram formosos vales que estavam perto dos rios, das torrentes, já não era como o deserto; alguns já não queriam pelejar mais e seguir adiante; a esse ponto voltaremos depois; mas antes disso, se chegou a uma posição de onde se podia ver. Ije-Abarim é uma posição chave também.

Em torno à iniquidade dos amorreus

Demorei uns dois dias estudando no hebraico essa palavra Ije-Abarim; a revisei porque tem artigos extensos procurando explicar esta palavra e especialmente esta raiz, *Ije*; e o mais curioso é que no idioma hebraico aparece o artigo. Aí estamos em Números 33:44. Onde diz: *“E partiram de Obote, e acamparam-se em Ije-Abarim,...”*; aqui onde esta tradução diz Ije-Abarim, aqui se comeu o artigo; realmente a palavra é *Ije-Ha-Abarim*; faltou o artigo **ha**-abarim; não diz só Abarim, senão Ije-Ha-Abarim; logo mais adiante, no seguinte verso quando diz: *“E partiram de Ije-Abarim,...”*, já não diz: Ije-Ha-Abarim, senão que o *Ije* e a

terminação de Abarim, se junta e diz: *ljiim*; já o diz de uma maneira sintetizada. No seguinte verso já o diz sintetizado: *ljiim*; não menciona Abarim nem nada, senão *ljiim*; aqui diz: Ije-Ha-Abarim, mas bem, os tradutores puseram assim; no entanto, no hebraico é a diferença e muito importante são as raízes da palavra Ije; é uma raiz tão genérica, que aparece em tantos contextos, que tem uma profundidade de significado , precisamente pelo genérico; vocês tem visto, por exemplo, em espanhol, como uma palavra tem outra parecida e tem outra parecida e outra parecida, mas com a mesma raiz, mas às vezes até cinco, seis e dez palavras, todas estão relacionadas com a mesma raiz. Essa raiz aparece nesta, na outra, na outra, na outra, na outra e te dá o significado básico; mas segundo o contexto, esse significado se adapta a muitos significados complementares; pois, precisamente, isso é o que acontece aqui com esta palavra que se traduz: Ije; são três letras que em hebraico são a letra: *ayin* e duas letras *yod*; letra *ayin* e *yod* e outro *yod*, assim se escreve a palavra que aqui se traduz: Ije. Esta palavra é uma raiz que aparece em muitos contextos; por exemplo, dois dias estive estudando essa palavra. O contexto na Bíblia da palavra “iniquidade” e consequência da iniquidade, a visita da iniquidade, o levar a iniquidade, está incluído nessa raiz.

Os juízos de Deus

Nós por exemplo, em espanhol, pomos por um lado, a palavra pecado e por outro lado a palavra culpa e por outro lado a palavra consequência; ***mas na Bíblia esses conceitos estão juntos. Para Deus não é que o pecado está por um lado e a culpa por outro lado e as consequências por outro lado; para Deus estas coisas estão juntas; o pecado, a culpa e as consequências estão tão estreitamente reunidas, que estão juntas. Para Deus não há essa diferença tão grande, não; se tem pecado, tem culpa, e se tem culpa, tem consequências; essas coisas são indissolúveis, não são conceitos muitos separados. Nós em espanhol, por palavras, separamos os conceitos; por outro lado, quando você vai a essa palavra, encontra que em um contexto a palavra significa: “pecado”, “iniquidade”, mas em outro contexto significa: a culpa por esse pecado e em outro contexto significa a consequência desse pecado; mas não só significa isso, senão que também significa: a visitação de Deus ao pecado; quer dizer, quando o pecado te alcança é porque Deus visitou a iniquidade. Entendem? Ou seja, o pecado foi ontem, mas a visitação é amanhã; mas essa visitação que vem amanhã é porque Deus fez com que o pecado lhe alcançasse; no entanto, vão se dar conta de um detalhe aqui, que pelo contexto de toda esta palavra e de toda a história de Israel, essa visitação não se referia a visitação de Deus a Israel, senão a visitação de Deus aos amorreus; agora Deus visita a iniquidade dos amorreus,***

fortalecendo a Israel para que Israel entre a possuir a terra; quer dizer, Deus está capacitando a Israel para aplicar o juízo aos amorreus.

Para entender isso vamos ler uma frase em Gênesis 15, onde aparece esta mesma palavra, mas no hebraico; não aparece na tradução, mas no hebraico sim; e vocês vão entender o que significa aí'. Gênesis capítulo 15, vou ler desde o verso 13, mas no verso 16 é onde está o sentido exato dessa raiz; lje ou ljiim, como se pronuncia em hebraico. ***Lembrem-se que isto que vamos ler aqui em Gênesis da vida de Abraão, era uma profecia que Deus estava dando a Abraão, com respeito ao povo que sairia de seus lombos; ou seja, de Israel, e justamente, o momento de maturidade para que se cumpra essa profecia, é o que está profetizado em Gênesis e está iniciando o seu cumprimento em lje-Abarim.*** Então diz Gênesis capítulo 15 desde o verso 13: “¹³Então disse a Abraão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia,...”; ***ou seja, Deus havia feito promessas a Abraão:*** te darei uma descendência, o farei herdeiro de tudo, ao que te abençoar, o abençoarei; claro. Abraão, isso vai ser assim; a partir de certo momento, essa promessa vai se cumprir, mas enquanto essa promessa se cumpre, Israel vai ter que passar por um processo, porque enquanto Israel está passando por um processo também aqueles que vão ser julgados por Israel vão amadurecer em sua iniquidade; ***de maneira que***

quando a iniquidade dos que vão ser julgados tenha chagado a seu ápice, Israel já estará preparado e haverá uma coincidência entre a preparação do juiz e a culpa dos que vão ser julgados, mas ainda Israel não está preparado.

Diz: “... Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência ...”. Ah! terá descendência; serão benditas as nações; sim, claro, e o que a abençoar será bendito e o que amaldiçoar será maldito;² assim é, e todas as famílias da terra serão benditas em tua descendência; sim, tudo isso está bem, ***isso terá um momento de cumprimento; claro que Eu vou te dizer algo Abraão: para chegar ali tem que passar um longo processo. Teu neto Jacó vai com os netos deles e seus filhos para o Egito e ali vão sofrer, mas os vou tirar do Egito com mão forte e os vou trazer aqui.***

Então se fixem no que diz: “... Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos, ¹⁴Mas (aleluia!) também eu julgarei a nação, à qual ela tem de servir,...”; ***ou seja, Deus julgará o Egito; quando? Depois de haver demonstrado ter a oportunidade de haver servido e em vez de haver servido haver escravizado. Deus lhe deu a oportunidade, o Egito os escravizou, então Deus os julgou com pragas; mas não só julgou o Egito, senão que diz mais: “... e depois (depois de que julgue o Egito, isso foi com as***

² Referência a Gênesis 12:3

pragas) *sairá com grande riqueza*. (como quando saíram de Ramessés, de Sucote e começaram as jornadas) ¹⁵*E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice será sepultado.* ¹⁶*E a quarta geração tornará para cá;...*". Sim à Canaã, à terra prometida, à terra da promessa, de que disse: olha, Abraão, toda essa terra te darei a ti e a tua descendência; serão bênçãos, etc., mas olhem em que situação é esse conflito. *"E a quarta geração tornará para cá; (Por quê? Por que na quarta? Por que não agora?) porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia"*.

Amadurecendo a maldade

Todavia Deus não vai fazer herdar a terra, porque amorreu ainda não tem cumprido seu ciclo; ainda não tem feito tantos males, todavia não merece ser tirado do seu lugar, mas você vai amadurecendo e vai chegar um momento quando se cumpra a medida da maldade do amorreu, então essa é a hora quando você já vai estar preparado e pronto para entrar a julgar. Essa palavra que se diz aqui: *"... porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia."*, ***ou seja, a iniquidade; quer dizer, ainda não tem enchido a taça; é como dizer, às vezes o papai sabe que o filho está portando-se mal, mas ainda sabe que não lhe vai castigar, dá-lhe um tempo e primeiro lhe dá uma advertência; como o Senhor: Tem dado tempo a Jezabel para que se arrependa, mas não tem se***

arrependido. Se teu irmão pecar contra ti, não vai de uma vez lançar em rosto e dizer a todo mundo, não; você e ele só; se não te ouve, toma duas ou três testemunhas; aí está dando tempo; se não te ouve com as testemunhas, então diz à igreja; se não ouve à igreja, agora sim o tem por gentio e publicano; mas não pode tê-lo por gentio e publicano desde o princípio. Tem que dar lhe tempo para que amadureça a sua própria maldade.

Agora, Deus vai fazer um juízo terrível com os ímpios, mas primeiro eles tem que ter permissão de fazer coisas terríveis; então por isso Deus permite que o diabo chegue ao cume e os ímpios cheguem ao cume. **Faz pouco tempo estive lendo um livro de nosso irmão Evencio Gómez onde conta que estavam uns crentes, uns meninos, na escola dominical, ali no ocidente do país, e chegaram os paramilitares e mataram uns meninos que estavam na escola; a um menino lhe tiraram a cabeça e jogaram futebol com sua cabeça. Isso já é o cume.** Agora, Deus permite esses cumes porque ele também sabe o que vai fazer; ou seja, se Deus permite que haja tanto mal é porque seu juízo vai ser muito severo **e vai se conhecer a severidade do Senhor, mas quando? Quando tenha chegado a medida da sua maldade.** O Senhor estabelece um determinado número de mártires e quando aqueles mártires anteriores que estavam descansando na presença do Senhor diziam a Deus: **Senhor, mas quando julgarás e**

vingarás nosso sangue dos que vivem sobre a terra? Parece que fazem o que querem e matam cristãos e Tu não fazes nada; o Senhor lhes disse: até que se complete o número; ou seja, Deus tem um número. Diz: bem, quando chegue a este número já não suporto mais, entro e julgo, mas enquanto isso Ele está preparando.

Visitação da iniquidade

Então isso é o que está aqui; ***essa palavra “lje” significa a visitação da iniquidade, quando chega a seu cume;*** isso está incluído nesse significado, nessa raiz; é a iniquidade, mas chegando à maturidade até acarretar o juízo que lhe corresponde, ***porque o juízo está implícito no mal. O pecado, a culpa e a consequência estão todos juntos, mas começa pelo pecado e esse pecado vai arrastando atrás de si à consequência; quando chega a um ponto em que se abusou tanto, que a consequência vem e esmaga com todo seu poder.*** Nessa simples palavrinha: “lje”, está todo esse sentido das raízes em que aparecem em muitos lugares do Antigo Testamento. Então seguimos lendo ali: ***“E a quarta geração tornará para cá; (ou seja, os israelitas) porque a medida da injustiça dos amorreus não está ainda cheia”.*** ***Agora, quando chegou o ápice da maldade do amorreu, então era o momento de Israel entrar na terra.*** Agora se fixem, Deus estava fazendo duas coisas: ***Por um lado, esta a semente da serpente, a linha de satanás, e por outro lado,***

esta a semente da mulher, a linha de Deus. Deus disse que haveria inimizade e que Ele a colocaria entre as duas sementes: os que estão com Deus, são uma linha, os que estão contra Deus, são outra linha, e essas duas linhas estão interagindo na história, mas quando chegue o ápice do pecado de uma, Deus a julga por meio da outra.

Agora, quando a igreja é fraca, Deus permite que os inimigos venham e a vençam; mas quando ela se arrepende e se fortalece, então ela aplica o juízo. Quando a igreja, ou seja Israel, aprendeu a lição de Obote, a lição dos odres, a lição de não contar mais com o velho, de já não estar em um ambiente natural, nem do velho homem nem da religiosidade, senão somente em Cristo, e permanecer conservando a vida de Cristo no Espírito e permanecer nessa nova vida, esse é o momento em que já está na fronteira, pronto para aplicar o juízo contra o inimigo. Enquanto a Igreja está aprendendo, enquanto a igreja está amadurecendo, o mundo está no seu, enredando-se no seu; então por isso Deus vai entregar o juízo aos santos do altíssimo, e ainda julgaremos aos anjos; mas quando eles serão julgados? Quando nós estejamos maduros e eles tenham chegado a seu cume; aí é quando as uvas tem chegado à maturidade. Por isso o Senhor fala do trigo e do joio que vão crescendo juntos, mas quando chega o momento da sega, se faz a diferença. Bem, aqui parecia que o joio era trigo e o trigo joio, não havia muita

diferença; mas Deus os deixou ir amadurecendo e agora já se nota quem está em um lado e quem está em outro lado, e quem no final das contas vai julgar quem; isso é o que representa esse momento de Ije-Abarim.

As regiões do mais além

A palavra “abarim”, vem da mesma raiz que a palavra “Abrona”. A palavra Abrona quer dizer cruzamento, uma passagem, um passo mais além. A palavra “hebreus”, a palavra “Eufrates”, a palavra “Abrona”, a palavra “Abarim”, todas vem da mesma raiz e significa as regiões do mais além. Ije-Abarim, é como dizer, ser trazido ao ponto de cruzar às regiões do mais além; quer dizer, a igreja que estava acostumada a viver na carne, no natural, tem amadurecido para viver na vida espiritual; já o sobrenatural não lhe é desconhecido, agora a igreja já sabe o que é andar no Espírito, e já sabe o que é discernir entre o bem e o mal, já sabe como enfrentar o inimigo, agora já está preparada. Primeiro em Ezion-Geber teve a revelação, mas agora aqui já estão a ponto de entrar a começar a batalha verdadeiramente, esse é o ponto. Quando um chegou ao cume e o outro na maturidade, esse é Ije-Abarim, mais além. Abarim quer dizer: regiões do mais além, quer dizer, Israel chega a esse lugar que é uma fronteira, é a fronteira de Moabe; desde aí começa entrar em Moabe, desde aí é onde já está a resistência, desde aí é

quando eles vão começar a pelejar; mas não vão pelejar com seres espirituais se estão ainda no natural. Como diz o apóstolo São Paulo em primeira aos Coríntios capítulo 2: O homem natural não percebe as coisas do Espírito de Deus, não as pode entender; não entende isso de ser guiado pelo Espírito, que é isso de andar no Espírito, que é isso de discernir os espíritos, que é isso de lutar no Espírito, não o entende; enquanto se viver uma vida somente natural não entendemos, ***mais depois de lições e lições, vamos sendo transladados do natural ao espiritual e vamos sendo refinados no espírito, sensíveis, para poder discernir o guiar do Espírito, a vida do Espírito, a diferença entre o natural e o espiritual.***

Amadurecer da revelação à experiência

No princípio não, no princípio se a coisa é boa, sim se fala de Deus, se a terminologia é Bíblica nos parece que é suficiente; mas quando tem amadurecido um pouco sabe que ainda que a terminologia seja correta e até a doutrina seja verdadeira, não quer dizer que a experiência seja legítima. A experiência espiritual é algo mais além que a doutrina correta, podemos repetir uma doutrina correta sem experimentá-la no espírito; então tem que amadurecer da revelação à experiência e a verdadeira disposição para mover-se no plano espiritual, e já não é brincando. No princípio treinamos brincando. O menino faz

castelo de areia com carros pequenos, casas pequenas, túneis pequenos; tudo isso é brincando e isso é normal, temos que treinar-nos brincando; ***digamos que as brincadeiras são as primeiras voltas na escada em forma de caracol, mas a medida em que avança já não está brincando, Deus vai te introduzindo na verdade; Deus não vai te deixar enfrentar um terrível gigante se não está preparado; Ele é fiel e não te deixará ser provado mais do que pode suportar, mas a medida em que Ele vai te fortalecendo, Ele vai expondo situações nas quais é treinado para provar o que vai chegando a ser em tua nova criação.*** Então Ije-Abarim, representa como se fora outra vez passando por Ezion-Geber, a revelação dos gigantes; mas agora em uma posição mais avançada; agora não só entendeu o da luta espiritual, senão que o que falávamos e dizíamos e comentávamos começou a nos acontecer, e começamos a experimentá-lo.

Ije-Abarim é estar *na beira* da entrada das regiões do mais além; começar a mover-nos já não no natural, porque já aprendemos a lições dos odres, que o odre velho não serve para o vinho novo, ***porque tudo tem que ser novo; e quando estamos agora no espiritual, começamos a mover-nos realmente no espiritual; agora já estamos na beira, já não há mais deserto; agora já tem pasto verde, tem frutas, tem animaizinhos, de tal maneira que alguns querem ficar ali e alguns ficaram ali. Ije-Abarim: chegar na margem.***

Contemplar desde a entrada

Também a raiz lje, tem outra conotação; essa mesma raiz significa também a palavra “ver ou contemplar”; também está incluída nessa mesma raiz. Quando estudamos essa raiz tem também o mesmo significado que: círculo, montões, ruínas, mirantes, iniquidade, visitação; é uma raiz genérica que engloba muitas coisas. ***A palavra “lje” também é como uma espécie de mirantes; quer dizer, onde se contempla, onde começa a ver a realidade espiritual; quando começa a acostumar-se com a verdadeira vida no Espírito, já deixa de ser natural e começa a discernir cada vez mais as coisas no Espírito e estar mais pronto. Tem chegado ao cume da sua maldade o amorreu e o povo tem sido fortalecido para entrar em batalha e substituir, substituir ao inimigo. Tirar os gigantes, tirar os cananeus, julgá-los e estabelecer o reino de Deus. Então por isso essa palavra é muito preciosa: Abarim: regiões mais além. lje-Abarim, é o lugar que se contempla a visitação da iniquidade da parte de Deus. Quando você vê que Deus não estava cego, que não estava surdo e que o que havíamos esperado, chegou o momento de experimentá-lo. Deus visita a maldade de outros e agora vai te usar para julgar.***

Eu queria que olhássemos alguns versos aqui em Isaías e em Jeremias. Primeiro olhemos Deuteronômio 2:8 e depois os outros versos. No verso 8 havia dito isto desde

aquela vez de Ezion-Geber: *“Passando, pois, por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, desde o caminho da planície de Elate (que é Abrona) e de Ezion-Geber, (ou seja, desde ali começamos a andar as jornadas posteriores) nos viramos (já para cima) e passamos o caminho do deserto de Moabe.”*; ou seja Moabe mesmo não é deserto, mas para o oriente é deserto, por isso vocês veem no mapa esse traço bem forte quando eles começam a ir para o oriente para tomar pelo nascimento do sol. Agora, fixe-se que interessante que se diz que a fronteira era a fronteira oriental do nascimento do sol; ou seja, o nascimento do sol, é como dizer, agora já o que era natural, digamos a obscuridade, terminou; o sol, figura de Cristo, começa a sair pelo oriente e agora a luz do sol vai entrar cada vez mais para o ocidente; quer dizer, agora eles chegaram ao oriente, no ponto da fronteira, no ponto do nascimento do sol, para entrar nessa nova experiência espiritual.

Edificação e guerra

“... e passamos o caminho do deserto de Moabe. ⁹Então o SENHOR me disse: Não molestes aos de Moabe, e não contendas com eles em peleja, porque não te darei herança da sua terra; porquanto tenho dado a Ar por herança aos filhos de Ló.”; mas mais adiante vamos ver que os moabitas haviam sido presos e vencidos pelos amorreus, pelos

gigantes, Por Siom e por Ogue; haviam vencidos os moabitas; a guerra não era contra os moabitas, mas seria contra os amorreus que estavam ocupando o lugar dos moabitas. Sobre isso nos deteremos mais na próxima vez; mas aqui estamos no momento de dividir o assunto, de ver a fronteira; aqui já é um plano completamente diferente. *“... e não contendas com eles em peleja, porque não te darei herança da sua terra; porquanto tenho dado a Ar por herança aos filhos de Ló”*. Eles são, como dizer, primos; vocês tem que avançar um pouco mais, tem que cruzar o Jordão e entrar em Canaã. Claro que alguns no caminho quiseram ficar deste lado do Jordão; bem, que vamos fazer, isso acontece, mas tem que cruzar. Não é o plano de Deus que fiquemos deste lado, senão que cruzemos completamente ao outro lado; mas alguns não cruzam; mas Deus disse: *“... Tenho dado a Ar por herança aos filhos de Ló.* ¹⁰*(Os emitas dantes habitaram nela; um povo grande e numeroso, e alto como os gigantes. ¹¹Também estes foram considerados gigantes como os anaquins; e os moabitas os chamavam emins.”*; ou seja, primeiro eram gigantes que habitavam ali, logo os moabitas tomaram esse lugar e depois vieram os amorreus e descendentes dos gigantes e voltaram e os tiraram, e agora vem Israel outra vez, para recuperar de novo, agora sim. ¹²*Outrora os horeus também habitaram em Seir; (que era aquele monte que havíamos visto antes em Edom) porém os filhos de Esaú os lançaram*

fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar,...". Vocês se dão conta que é uma guerra, vocês se dão conta que é uma força deslocando a outra força.

Irmãos que significa isto? Por que Deus representa sua obra com duas palavras chaves: a palavra edificação e a palavra guerra? Se lembram o que disse o Senhor? Quem de vós que vai sair à guerra contra outro, e não calcula os gastos? Ou o que vai edificar algo, e não calcula os gastos?³ Ele fala de fazer cálculos para edificar e para guerrear; ou seja, esta guerra é para deslocar os inimigos de Deus e edificar o reino de Deus. É como dizer, uma cultura ilegítima ocupando o território e tem que ser substituída, tem que ser vencida e tem que ser estabelecida outra cultura, a cultura do reino de Deus, a cultura do Espírito. Alguns não entendem o que significa a guerra. Alguns pensam: graças a Deus eu não vou para o inferno, o Senhor já me salvou, perdoou os meus pecados, já não vou para o inferno; mas não é só para isso que o Senhor nos salvou.

Qual é a missão do homem?

Quando Deus fez o homem, o pôs para dominar, mas Deus já sabia que havia um inimigo e por isso disse ao homem que devia guardar o jardim e que devia dominar, inclusive sobre a serpente que se arrastava sobre a terra e sobre as aves dos céus onde anda o príncipe da potestade

do ar, sobre os peixes do mar onde anda o rei do abismo, Apoliom; por ali estava Apoliom nos abismos, por ali estava o príncipe da potestade do ar nos ares, por lá no Éden estava a serpente. No Éden, no jardim de Deus estiveste;⁴ mas Deus criou ao homem como seu instrumento de juízo contra essa criação angélica que se rebelou. Isso é o que o homem não tem entendido; o homem começa a entender: Bem, ah sim, certo, sou pecador, pode me perdoar; aí me perdoaste, que lindo, sou salvo, já não vou para o inferno; mas depois Deus começa a ensinar-lhe; Mas você sabe o que significa ser homem, você sabe o que é a sua missão como ser humano, você sabe no meio de quem te coloquei, você sabe o que houve com os que se rebelaram contra mim e Eu sou o criador? Eu como criador não vou pelejar com uma criatura, senão que você como criatura vai me vindicar; porque eles me desonraram, você vai me honrar.

E por isso é que o Senhor disse a satanás: satanás, observaste tu a meu servo Jó? Quer dizer, que em Jó estava acontecendo uma luta para ver a quem Jó ia honrar, a Deus ou a satanás; e satanás pediu permissão. Deixa-me que o prove; e Deus lhe deu permissão. Por que Deus lhe deu permissão? Para demonstrar a satanás que uma

⁴ Referência a Lucas 14:28-32

⁴ Referência a Ezequiel 28:13

criatura em sofrimento ia envergonhar a ele que havia nascido na glória, havia-se lhe dado toda a glória; no entanto, havia-se rebelado na glória; em contra partida, aquele homem que estava no meio do sofrimento e que nunca havia conhecido a glória, só pela fé, de ouvir, no entanto, apesar de tudo ia honrar a Deus.

Calcular os gastos

Irmãos, se dão conta para que foi criado o homem? Se dão conta do que é que está acontecendo? Se dão conta de quantos expectadores estão olhando que decisão vamos tomar? Há uma guerra e uma edificação; por isso nos colocou no jardim para guardá-lo. De quem vamos guardar o jardim? De quem havia que guardá-lo, se não havia espinhos, não havia abrolhos, não havia maldição? Mas estava o diabo e queria uma porta, a árvore do conhecimento do bem e do mal, a independência do homem. O homem atuando em sua própria força é uma porta aberta para satanás, e aí esta a batalha. Se o homem decide viver por si só, ele abre uma porta para satanás e não pode vencer; se decide viver por Deus pode comer da árvore da vida e em união com Deus pode julgar a satanás. Deus não quer julgar satanás diretamente. O que foi que disse o Senhor Jesus? “E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao filho todo o juízo.” (João 5:22) Mas acrescentou uma frase: porque é o Filho do Homem. Por que o Pai deixa ao

Filho do Homem o juízo? Porque o Filho do Homem é um homem, foi provado como homem: Ele veio para ser provado, Ele esteve sob a prova e como homem venceu satanás e envergonhou ao pecado, a morte e tudo; e agora Ele é nosso Josué, Ele é nosso ajudador, Ele agora nos conduz e nos ensina nossa missão.

Nossa missão é uma edificação do reino de Deus no meio de um combate; é um menino que nasce de uma mulher, mas em baixo do nariz de um dragão com muitas cabeças; o dragão e as cabeças representam satanás, os gigantes; a mulher dando a luz, representa àquele povo de Deus, àquele remanescente de Deus. Então agora este menino está a ponto de nascer, mas tem que nascer em baixo do nariz do dragão.⁵ Então todos estão contra nós e nós estamos aqui para ser provados, ou se não Deus não permitiria que fossemos provados; ou se Deus não houvesse permitido nenhum só mártir; mas tem havido milhões de mártires que tem passado por momentos terríveis e dessa maneira esbofetearam satanás; dessa maneira o venceram, na prova, não quando a coisa é fácil.

Irmãos, temos que entender o que está acontecendo, temos que entender o drama universal, visível e invisível; temos que saber para que estamos aqui. Não estamos aqui

⁵ Referência a Apocalipse 12

*para que Deus me dê saúde, dinheiro, amor, casa, carro e bolsa de estudos e que eu não vá para o inferno e tenha uma vida bem cômoda aqui na terra; não é para isso que estamos aqui. Estamos aqui para honrar a Deus e julgar a seu inimigo, julgá-lo; e por isso temos que enfrentá-lo nas provas para que estejamos capacitados para julgá-lo naquele dia; mas como vamos julgar aos anjos? Se primeiro não somos provados por esses anjos caídos, por essas armadilhazinhas que eles nos fazem para ver se nos fazemos como eles, como pode ser isso? Por isso diz em Deuteronômio 2:13: “Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede...”. Isso é a próxima. Temos que o ribeiro de Zerede é no vale de Zerede; esse é Dibom-Gade; ou seja, que até o verso 12 é Ije –Abarim; aí está Moabe. Não vou dar a vocês o território de Moabe; no entanto, Eu sei, diz mais adiante, que Siom não querer dá-lhes passagem; vai se opor a vocês; estão Eu mesmo vou permitir que o espírito de Siom se endureça e vou dar a vocês a vitória; **mas essa vitória, irmãos, é em uma luta, essa vitória é em uma verificação. Entendamos o que estamos fazendo aqui na terra; entendamos por que estamos onde Deus nos mantém e que provas temos que vencer aí e a quem vamos honrar.***

Então Ije-Abarim representa tudo isso. Os outros versículos, eu penso que por causa da hora, vamos ter que vê-los quando saíram de Ije-Abarim e acamparam em Dibom-Gade. **No entanto, a essência do que é Ije-Abarim, é**

haver chegado a um ponto de fronteira, haver-se estabilizado na posição de nova criação, haver estado pronto para aplicar o juízo de Deus aos que tem chegado ao ápice da iniquidade; quer dizer, estamos aqui não para ser neutros e contemporizar com o mundo; não, Irmãos, estamos aqui para pronunciar-nos em nome de Deus. Tem que calcular os gastos. Estamos aqui para edificar e guerrear, guerrear e edificar; como Neemias, em uma mão a enxada e na outra mão a espada. A enxada para edificar e a espada para guerrear. Amém, irmãos? O Senhor nos ajude.

